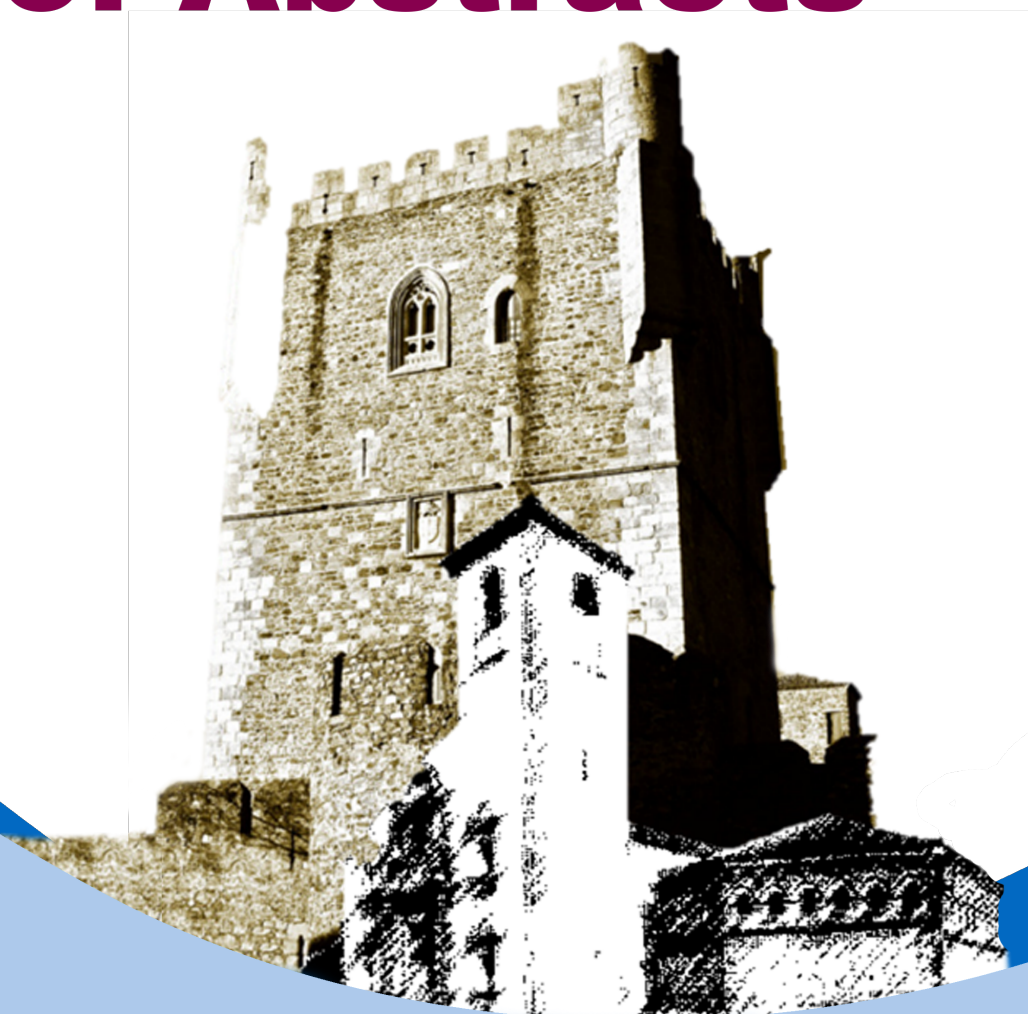


INCTE 2019

4.º Encontro Internacional de Formação na Docência
4th International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos Book of Abstracts



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Resumos

**IV Encontro Internacional de Formação na Docência
(INCTE): livro de resumos**

**4th International Conference on Teacher Education (INCTE
2019): book of abstracts**

Título: IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Elisabete Silva, Raquel Patrício (Eds.)
Ano: 2019
ISBN: 978-972-745-260-6
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/19058>

Formação de educadores e professores indígenas e camponeses	101
<i>Antonio Dari Ramos</i>	
Significados da avaliação na perspectiva de professores de cursos de formação docente.....	102
<i>Guilherme Henrique Rezende Bittencourt, Adorinda Gonçalves, Gisélia Maria Campos Ribeiro</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão D	103
Ensinar bem, aprender melhor: representações sobre o sucesso educativo	105
<i>Ana Sofia Ribeiro, Daniela Gonçalves</i>	
Autonomia, autoria, aprendizagem e flexibilidade curricular: da teoria à prática	106
<i>Nilsa Quelhas, Daniela Gonçalves</i>	
Atenção e concentração: da sala de aulas ao espaço verde	107
<i>Lídia Maria Machado Santos, Bruno Martins, Maria Cepeda</i>	
Balço do modelo de estágio pós-Bolonha na universidade do Minho	108
<i>Flávia Vieira, Maria Assunção Flores, José Luis Jesus Coelho da Silva, Maria Judite Almeida, Teresa Vilaça</i>	
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Sessão B	109
Proyecto de peer-tutoring internacional: competencias percibidas por los alumnos-tutores	111
<i>Víctor González López, David Revesado Caballares, Eva García Redondo</i>	
Experiência pedagógica de formação de professores do ensino superior: perceções dos participantes	112
<i>Cristina Mesquita, Ana Pereira, Inês Barbedo, Elsa Ramalhosa</i>	
Aprendizagem interdisciplinar no ensino superior: 1. ^a semana de design de jogos digitais	113
<i>Bárbara Barroso, Inês Barbedo, João Paulo Sousa</i>	
Estágio supervisionado em inglês no ensino público santareno brasileiro	114
<i>Conceição Vale, Maria Luíza Pimentel</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão F	115
Contributos para uma escola emocionalmente inteligente	117
<i>Patrícia Magalhães, José Morgado</i>	
O gestor escolar e a coesão social na escola	118
<i>Marisa Batista</i>	
Premissas teórico-metodológicas dum projeto de formação de professores em educação literária.	119
<i>Maria João Pereira, Ariana Cosme, Luísa Malato</i>	
Educação em ciências de cariz experimental em contexto de jardim de infância	120
<i>Luís Castanheira, Maria José Rodrigues</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão E	121
El sentido del humor como herramienta metodológica docente: revisión bibliográfica	123
<i>Elvira Mercado Val, Cristina di Giusto Valle, Laura Rubio Rubio, Tamara de la Torre Cruz, Maria Isabel Luis Rico</i>	

Educação em ciências de cariz experimental em contexto de jardim de infância

Luís Castanheira¹, Maria José Rodrigues¹
luiscastanheira@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt

¹Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A educação em ciências de cariz experimental e com orientação CTS (Ciência Tecnologia e Sociedade) é uma via para uma educação mais humanista, mais global e menos fragmentada, contribuindo para o desenvolvimento da literacia científica dos cidadãos. Uma educação que privilegie a realização de atividades experimentais, recorrendo a metodologias ativas, participativas e participadas, é essencial para iniciar a envolvimento das crianças para as ciências e para a construção, ainda que simplificada, de conceitos científicos, para desenvolver o raciocínio, para contribuir para a compreensão do mundo e para refletir no que poderá acontecer se se ousar experimentar para conhecer e inovar. Este estudo, de natureza qualitativa e interpretativa, incide sobre a análise de 18 relatórios de formação elaborados por educadoras de infância que frequentaram a Oficina de Formação promovida pela Associação de Profissionais de Educação de Infância “Despertar para a Ciência - Atividades dos 3 aos 6 anos de idade - Formação de Educadores - (Apoio à brochura - DGIDC)”, com a duração de 15 horas presenciais. Pretende-se averiguar se as educadoras integraram o trabalho experimental nas suas práticas didático-pedagógicas e de que forma o desenvolveram. Os resultados evidenciam que, globalmente, as formandas privilegiaram a realização de atividades que trabalharam ao longo da oficina de formação e ressaltam a importância da mesma para o seu desenvolvimento profissional. Reconhecem que a formação que têm não é suficiente para lhes permitir pôr em prática atividades de ciências de cariz experimental e investigativo, como apontam as orientações curriculares para a educação pré-escolar. Este trabalho reveste-se de um carácter urgente para que as crianças tenham acesso a toda a informação científica e tecnológica a que têm direito e se formem cidadãos informados e com capacidade de intervenção ativa na tomada de decisão nas mais diversas áreas. Reforça-se, também, a ideia de que para uma educação em ciências de qualidade, desde os primeiros anos, é necessário fornecer aos agentes educativos formação que lhes permita o desenvolvimento do currículo e dos processos de ensino-aprendizagem e lhes possibilite responder adequadamente à diversidade das experiências de infância presentes nos múltiplos contextos educativos.

Palavras-chave: educação em ciências; formação contínua; trabalho experimental